

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	14

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	30
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	31
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	32

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	819.407
Preferenciais	0
Total	819.407
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	1.810.013	1.772.042
1.01	Ativo Circulante	177.729	191.433
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	78.854	32.980
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	78.854	32.980
1.01.02	Aplicações Financeiras	57.204	123.477
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	57.204	123.477
1.01.02.01.04	Aplicações Financeiras	57.204	123.477
1.01.03	Contas a Receber	18.104	16.251
1.01.03.01	Clientes	18.104	16.251
1.01.06	Tributos a Recuperar	14.708	12.492
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	14.708	12.492
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.284	475
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	1.284	475
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.575	5.758
1.01.08.03	Outros	7.575	5.758
1.01.08.03.01	Outros Créditos	7.561	5.741
1.01.08.03.02	Partes relacionadas	14	17
1.02	Ativo Não Circulante	1.632.284	1.580.609
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.901	1.520
1.02.01.07	Tributos Diferidos	9.020	1.385
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.020	1.385
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	881	135
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	881	135
1.02.03	Imobilizado	32.656	37.221
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	32.656	37.221
1.02.04	Intangível	1.589.727	1.541.868
1.02.04.01	Intangíveis	1.589.727	1.541.868

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	1.810.013	1.772.042
2.01	Passivo Circulante	45.215	63.121
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.581	2.441
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.581	2.441
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.581	2.441
2.01.02	Fornecedores	12.420	18.957
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	12.420	18.957
2.01.02.01.01	Fornecedores	10.542	18.957
2.01.02.01.03	Fornecedores FIDC	1.878	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.578	4.112
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.578	4.112
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições a recolher	4.578	4.112
2.01.05	Outras Obrigações	10.085	14.580
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.959	5.014
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	3.752	3.873
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	207	1.141
2.01.05.02	Outros	6.126	9.566
2.01.05.02.04	Obrigações com Poder Concedente	445	0
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	763	537
2.01.05.02.10	Dividendos a pagar	0	1.643
2.01.05.02.11	Passivo de Arrendamento	4.918	7.386
2.01.06	Provisões	15.551	23.031
2.01.06.02	Outras Provisões	15.551	23.031
2.01.06.02.04	Provisão para manutenção	15.551	23.031
2.02	Passivo Não Circulante	945.334	876.664
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	865.085	808.399
2.02.01.02	Debêntures	865.085	808.399
2.02.01.02.01	Debêntures	865.085	808.399
2.02.02	Outras Obrigações	42.471	30.081
2.02.02.02	Outros	42.471	30.081
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	28.324	27.067
2.02.02.02.11	Passivo de Arrendamento	14.147	3.014
2.02.04	Provisões	37.778	38.184
2.02.04.02	Outras Provisões	37.778	38.184
2.02.04.02.04	Provisão para manutenção	34.859	35.546
2.02.04.02.06	Provisão para perdas cíveis e trabalhistas	2.919	2.638
2.03	Patrimônio Líquido	819.464	832.257
2.03.01	Capital Social Realizado	819.407	819.407
2.03.01.01	Subscrito	819.407	819.407
2.03.04	Reservas de Lucros	14.493	12.850
2.03.04.01	Reserva Legal	7.518	7.518
2.03.04.10	Orçamento de Capital	6.975	5.332
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-14.436	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	73.944	138.977	116.372	242.296
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-59.363	-112.230	-98.834	-208.685
3.03	Resultado Bruto	14.581	26.747	17.538	33.611
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.501	-10.730	-4.838	-9.204
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.316	-10.543	-4.835	-9.200
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-185	-187	-3	-4
3.04.05.01	Outros Despesas/Receitas Liquidas	-185	-187	-3	-4
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.080	16.017	12.700	24.407
3.06	Resultado Financeiro	-20.412	-38.088	-11.437	-25.962
3.06.01	Receitas Financeiras	4.920	10.274	7.361	15.447
3.06.02	Despesas Financeiras	-25.332	-48.362	-18.798	-41.409
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-11.332	-22.071	1.263	-1.555
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.925	7.635	-370	624
3.08.02	Diferido	3.925	7.635	-370	624
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-7.407	-14.436	893	-931
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-7.407	-14.436	893	-931
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,00904	-0,01762	0,00109	-0,00114

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	-7.407	-14.436	893	-931
4.03	Resultado Abrangente do Período	-7.407	-14.436	893	-931

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	19.350	50.546
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	53.591	76.663
6.01.01.01	Prejuízo líquido do período	-14.436	-931
6.01.01.03	Depreciações e amortizações	25.277	25.462
6.01.01.04	Perda/baixa do ativo imobilizado e intangível	1.487	0
6.01.01.05	Capitalização de juros	-12.747	-10.938
6.01.01.06	Encargos financeiros sobre debêntures e arrendamentos	57.613	49.067
6.01.01.07	Provisão e atualização para perdas cíveis e trabalhistas	683	534
6.01.01.08	Provisão e atualização monetária da provisão para manutenção	10.536	11.280
6.01.01.10	Obrigações com Poder Concedente	2.655	2.815
6.01.01.11	Atualização monetária dos depósitos judiciais	-17	-2
6.01.01.12	Tributos diferidos	-7.635	-624
6.01.01.14	Receita sobre aplicações financeiras - conta reserva	-9.825	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-34.241	-26.117
6.01.02.01	Clientes	-1.853	-4.612
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-2.216	-3.013
6.01.02.03	Despesas antecipadas	-809	-839
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-729	-40
6.01.02.05	Outros créditos	-1.820	7.086
6.01.02.06	Fornecedores, FIDC e Risco sacado	-6.537	-14.973
6.01.02.07	Obrigações sociais e trabalhistas	140	276
6.01.02.08	Partes relacionadas	-1.052	-2.770
6.01.02.09	Impostos, taxas e contribuições a recolher	466	168
6.01.02.10	Pagamento de provisão para perdas cíveis e trabalhistas	-401	-452
6.01.02.11	Pagamento de provisão para manutenção	-18.703	-8.015
6.01.02.12	Pagamento de Obrigações com Poder Concedente	-2.210	-2.797
6.01.02.13	Outras contas a pagar	1.483	3.864
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	33.549	-76.443
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-1.649	-5.917
6.02.02	Aquisição de intangível	-40.900	-140.929
6.02.03	Aplicações financeiras	66.273	70.403
6.02.04	Aplicações financeiras - conta reserva	9.825	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-7.025	-6.811
6.03.02	Pagamento de arrendamentos e debêntures	-6.098	-5.722
6.03.03	Juros pagos sobre arrendamentos e debêntures	-927	-1.089
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	45.874	-32.708
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	32.980	175.008
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	78.854	142.300

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	819.407	0	12.850	0	0	832.257
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	819.407	0	12.850	0	0	832.257
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	1.643	0	0	1.643
5.04.08	Constituição de reserva - Orçamento de capital	0	0	1.643	0	0	1.643
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.436	0	-14.436
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.436	0	-14.436
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	819.407	0	14.493	-14.436	0	819.464

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	819.407	0	7.574	0	0	826.981
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	819.407	0	7.574	0	0	826.981
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-931	0	-931
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-931	0	-931
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	819.407	0	7.574	-931	0	826.050

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	147.751	251.420
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	106.434	110.567
7.01.02	Outras Receitas	39	33
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	41.278	140.820
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-86.955	-181.892
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-78.956	-175.393
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.965	-6.451
7.02.04	Outros	-34	-48
7.03	Valor Adicionado Bruto	60.796	69.528
7.04	Retenções	-25.464	-25.466
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-25.277	-25.462
7.04.02	Outras	-187	-4
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	35.332	44.062
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.274	15.447
7.06.02	Receitas Financeiras	10.274	15.447
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	45.606	59.509
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	45.606	59.509
7.08.01	Pessoal	10.484	10.461
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.039	7.920
7.08.01.02	Benefícios	2.032	2.155
7.08.01.03	F.G.T.S.	413	386
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.105	8.452
7.08.02.01	Federais	-3.748	3.413
7.08.02.03	Municipais	4.853	5.039
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	48.453	41.527
7.08.03.01	Juros	17.571	14.857
7.08.03.02	Aluguéis	91	118
7.08.03.03	Outras	30.791	26.552
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-14.436	-931
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-14.436	-931

Comentário do Desempenho

Ecovias Cerrado anuncia os resultados do 2T26

Introdução

Uberlândia – MG, 30 de julho de 2026 - A Ecovias Cerrado anuncia seu resultado referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026 (2T26). As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com as normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao trimestre findo em 30 de junho de 2025 (2T25).

* Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.

Companhia

A Concessionária Ecovias do Cerrado S.A. ("Ecovias Cerrado" ou "Companhia") foi constituída em 14 de outubro de 2019, tendo por objeto social específico, único exclusivo a operação, manutenção, monitoração, conservação, implantação de melhorias, ampliação de capacidade e manutenção do nível de serviço do sistema rodoviário composto pelos trechos da BR-364/365/GO/MG, no trecho do entroncamento com a BR-060 (Jataí/GO) e o entroncamento com a LMG-479 (Contorno Oeste de Uberlândia/MG), bem como a execução e gestão dos serviços delegados, o apoio na execução dos serviços não delegados, a execução e gestão dos serviços complementares, e o apoio na fiscalização e gestão dos serviços complementares prestados diretamente pela Companhia, e está localizada na Rua Sintra, 50, Bairro Granja Marileusa, no município de Uberlândia – MG. O trecho de concessão possui 437,0 km.

A Companhia assinou o contrato de concessão com a Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT em 19 de dezembro de 2019, e o termo de Arrolamento e Transferência de Bens em 20 de janeiro de 2020. O prazo de concessão é de 30 anos a partir da assinatura do referido termo.

Destaques operacionais e financeiros

- O volume de tráfego atingiu 9.219 mil veículos equivalentes pagantes no 2T26 (-4,7%).
- A receita líquida atingiu R\$73,9 milhões no 2T26 (-36,5%). A receita líquida ajustada, excluindo a receita de construção, totalizou R\$49,9 milhões no 2T26 (-4,8%).
- O EBITDA ajustado² atingiu R\$25,8 milhões no 2T26 (-16,0%) e a margem EBITDA ajustada², 51,7%.

Destaques (Em milhões de R\$)	2T26	2T25	Var.	1S26	1S25	Var.
Volume de tráfego ¹	9.219	9.671	(4,7)%	18.038	18.731	(3,7)%
Tarifa Média (R\$)	5,90	5,90	—%	5,90	5,90	—%
Receita líquida	73,9	116,4	(36,5)%	139,0	242,3	(42,6)%
EBITDA Ajustado ²	25,8	30,7	(16,0)%	49,2	58,3	(15,6)%
Margem EBITDA Ajustada ²	51,7 %	58,6 %	-6,9 p.p.	50,4 %	57,4 %	-7,0 p.p.
Capex	39,2	81,6	(52,0)%	74,0	165,8	(55,4)%

¹ Em milhares de veículos equivalentes pagantes.

² Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção.

Comentário do Desempenho

Análise do resultado

Volume de tráfego

Volume de tráfego (veículos equivalentes pagantes x mil)	2T26	2T25	Var.	1S26	1S25	Var.
Leves	2.107	2.110	(0,1) %	4.197	4.183	0,3 %
Pesados	7.112	7.561	(5,9) %	13.841	14.548	(4,9) %
Total	9.219	9.671	(4,7)%	18.038	18.731	(3,7)%

Nota: Veículo equivalente é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões, e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

O volume de tráfego totalizou 9.219 mil veículos equivalentes pagantes no 2T26, redução de 4,7% em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Veículos Leves – redução de 0,1% no 2T26, estável em relação ao mesmo período do ano anterior.

Veículos Pesados – redução de 5,9% no 2T26, devido à redução da produção de soja no estado de Goiás.

Tarifa média

Tarifa média (Em R\$)	2T26	2T25	Var.	1S26	1S25	Var.
Ecovias Cerrado	5,90	5,90	— %	5,90	5,90	—%

A tarifa média por veículo equivalente pagante manteve-se estável no 2T26.

Receita bruta

A receita bruta totalizou R\$78,4 milhões no 2T26, redução de 35,3%, devido, principalmente, à diminuição da receita de construção.

Receita Bruta (Em milhões de R\$)	2T26	2T25	Var.	1S26	1S25	Var.
Receitas de Pedágio	54,4	57,1	(4,7) %	106,4	110,6	(3,7) %
Receita de Construção	24,0	64,0	(62,5) %	41,3	140,8	(70,7) %
Total	78,4	121,1	(35,3)%	147,7	251,4	(41,2)%

- **Receitas de Pedágio:** redução de 4,7% no 2T26, devido à diminuição do tráfego de veículos.
- **Receita de Construção:** redução de 62,5% no 2T26, devido ao menor volume de obras contratuais no período.

Comentário do Desempenho

Custos e despesas operacionais

Custos e Despesas Operacionais (Em milhões de R\$)	2T26	2T25	Var.	1S26	1S25	Var.
Pessoal	4,9	5,5	(11,9) %	10,5	10,5	0,2 %
Conservação e manutenção	5,2	3,0	72,4 %	9,7	7,4	30,1 %
Serviços de terceiros	10,1	9,4	7,1 %	20,2	17,8	13,4 %
Seguros, poder concedente e locações	1,8	1,8	2,0 %	3,5	3,6	(3,0) %
Outros	2,0	2,0	0,2 %	4,4	3,8	15,6 %
Custos caixa	24,0	21,7	10,6 %	48,3	43,1	12,1 %
Depreciação e amortização	12,7	12,8	(1,0) %	25,3	25,5	(0,7) %
Provisão para manutenção	4,0	5,2	(21,7) %	7,9	8,4	(6,1) %
Custo de construção de obras	24,0	64,0	(62,5) %	41,3	140,8	(70,7) %
Total	64,7	103,7	(37,6)%	122,8	217,8	(43,6)%

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$64,7 milhões no 2T26 (-37,6%), devido principalmente, à redução dos custos com construção de obras no período. **Desconsiderando os custos de construção, provisão para manutenção e depreciação e amortização, os custos caixa atingiram R\$24,0 milhões, aumento de 10,6% em relação ao 2T25.**

EBITDA

O EBITDA ajustado³ totalizou R\$25,8 milhões no 2T26 (-15,9%) e a margem EBITDA ajustada³ foi de 51,7% (-6,9 p.p.).

EBITDA (Em milhões de R\$)	2T26	2T25	Var.	1S26	1S25	Var.
Resultado Líquido	(7,4)	0,9	n.m.	(14,4)	(0,9)	n.m.
Depreciação e amortização	12,7	12,8	(1,0) %	25,3	25,5	(0,7) %
Resultado Financeiro	20,4	11,4	78,4 %	38,1	26,0	46,8 %
Imposto de renda e contribuição social	(3,9)	0,4	n.m.	(7,6)	(0,6)	n.m.
EBITDA ¹	21,8	25,5	(14,5)%	41,3	49,9	(17,2)%
Provisão para manutenção ²	4,0	5,2	(21,7) %	7,9	8,4	(6,1) %
EBITDA Ajustado ³	25,8	30,7	(15,9)%	49,2	58,3	(15,6)%
Margem EBITDA Ajustada ³	51,7 %	58,6 %	-6,9 p.p.	50,4 %	57,4 %	-7,0 p.p.

¹ Cálculo realizado de acordo com a Resolução CVM 156/2022.

² A provisão para manutenção é ajustada, pois se refere a estimativa de gastos futuros com manutenção periódica na rodovia.

³ Exclui receita e custo de construção e provisão de manutenção.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$20,4 milhões no 2T26, aumento de 78,9%, devido, principalmente, ao incremento dos juros e da variação monetária sobre debêntures, em função do aumento do IPCA, e pela redução das receitas de aplicações financeiras.

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro (Em milhões de R\$)	2T26	2T25	Var.	1S26	1S25	Var.
Juros sobre debêntures	(15,3)	(12,3)	23,9 %	(29,4)	(24,7)	19,0 %
Variação monetária sobre debêntures	(13,9)	(7,5)	86,7 %	(25,0)	(21,0)	19,1 %
Amortização de custos sobre debêntures	(1,2)	(1,2)	0,8 %	(2,3)	(2,3)	0,8 %
Juros Capitalizados	7,1	4,6	52,5 %	12,7	10,9	16,5 %
Ajuste a valor presente sobre provisão para manutenção	(1,3)	(1,8)	(23,4) %	(2,6)	(2,9)	(8,1) %
Receitas de aplicações financeiras	4,7	7,1	(34,2) %	9,8	15,0	(34,7) %
Outros efeitos financeiros	(0,5)	(0,6)	(6,8) %	(1,3)	(1,1)	22,7 %
Total	(20,4)	(11,4)	78,9 %	(38,1)	(26,0)	46,5 %

Prejuízo Líquido

O prejuízo líquido do período totalizou R\$7,4 milhões no 2T26.

Endividamento

A Ecovias Cerrado encerrou junho de 2026 com saldo distribuído entre caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras no montante de R\$136,1 milhões e a dívida bruta (composta por debêntures) de R\$865,1 milhões. A dívida líquida encerrou o trimestre em R\$729,0 milhões e o indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado em 6,5x.

Para mais informações sobre o endividamento da Companhia, vide Nota Explicativa 12 das Informações Trimestrais da Companhia.

Endividamento (Em milhões de R\$)	30/06/2026	31/12/2025	Var.
Longo prazo	865,1	808,4	7,0 %
Debêntures	865,1	808,4	7,0 %
Dívida Bruta	865,1	808,4	7,0 %
Caixa e equivalentes de caixa + Aplic. Financeiras	136,1	156,5	(13,0) %
Dívida Líquida	729,0	651,9	11,8 %

Capex

O capex realizado pela Companhia totalizou R\$39,2 milhões no 2T26.

CAPEX (Em milhões de R\$)	2T26			1S26		
	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total
Ecovias Cerrado	31,5	7,7	39,2	55,3	18,7	74,0

Notas Explicativas

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Concessionária Ecovias do Cerrado S.A. ("Ecovias Cerrado" ou "Companhia"), é uma Sociedade de Propósito Específico, foi constituída em 14 de outubro de 2019, e tem por objeto social específico, único exclusivo a operação, manutenção, monitoração, conservação, implantação de melhorias, ampliação de capacidade e manutenção do nível de serviço do Sistema Rodoviário composto pelos trechos da BR-364/365/GO/MG, no trecho do entroncamento com a BR-060 (Jataí/GO) e o entroncamento com a LMG-479 (Contorno Oeste de Uberlândia/MG). O Contrato de Concessão com a Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, assinado em 19 de dezembro de 2019, possui prazo final em 19 de janeiro de 2050. A sede da Companhia está localizada na Rua Sintra, 50, Sala 01, Bairro Granja Marileusa, no município de Uberlândia - MG. As ações da Companhia de titularidade da Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. ("ECS"), sendo a controladora final do Grupo EcoRodovias, do qual a Companhia faz parte, a M.g.M.b. Sorgente S.r.l., localizada na cidade de Tortona – Itália. As ações da Companhia não são negociadas em Bolsa de Valores, entretanto, a Companhia possui registro na categoria "B", na Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB" e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2025 (doravante denominadas de "Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025"), publicadas no dia 18 de março de 2026 no jornal Diário de Uberlândia e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: www.gov.br/cvm e www.ecorodovias.com.br.

2.1. Aprovação das demonstrações financeiras intermediárias

Em 29 de julho de 2026, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia a emissão destas demonstrações financeiras.

Os conselheiros têm, na data de aprovação das informações trimestrais, expectativa razoável de que a companhia possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, a companhia aplicou a base contábil de continuidade operacional na elaboração das informações trimestrais.

3. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

A Administração da Companhia, avaliou as normas, alterações e interpretações existentes com a adoção inicial em 1º de janeiro de 2026, e concluiu que não tem impacto relevante sobre as informações financeiras da Companhia.

Notas Explicativas

4. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativa de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. No período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2026, não houve alterações nas estimativas e premissas que apresentassem um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos e passivos para o período social corrente, em relação àquelas detalhadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e bancos	986	921
Equivalentes de Caixa:		
Fundo de investimento (a)	76.576	29.378
Aplicações automáticas (b)	1.292	2.681
	<u>78.854</u>	<u>32.980</u>

- (a) Em 30 de junho de 2026 a carteira do Fundo de Investimento era composta por 52,0% aplicações em Certificado de Depósito Bancário e 48,0% aplicações em Cotas de Fundos. (Em 31 de dezembro de 2025 a carteira do Fundo de Investimento era composta por 19,2% aplicações em Certificado de Depósito Bancário e 80,8% aplicações em Cotas de Fundo.

As aplicações financeiras vinculadas a fundos de investimentos são remuneradas à taxa de 101,4% em 30 de junho de 2026 (102,7% em 31 de dezembro de 2025) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.

- (b) Além das modalidades mencionadas acima, a Companhia também possui aplicações automáticas, nas quais os recursos disponíveis em conta corrente são automaticamente aplicados e remunerados conforme escala de permanência, podendo variar de 2% a 100% do CDI. A Companhia mantém apenas saldo mínimo nessa modalidade, e diariamente o volume excedente é alocado em aplicações mais rentáveis.

O aumento na rubrica "caixa e equivalentes de caixa" deve-se principalmente a realocação de valores da rubrica "aplicações financeiras".

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	30/06/2026	31/12/2025
Cotas fundo - BTG CDB I e CDB Plus (a)	27.211	121.612
Cotas Fundo - BTGP Tesouro (a)	1.437	—
Cotas fundo - FIDC_ECO (b)	28.556	1.865
	<u>57.204</u>	<u>123.477</u>

- (a) Em 30 de junho de 2026, os recursos referem-se as aplicações financeiras em Cotas de Fundo emitido pelo Banco BTG Pactual S.A. (Fundo BTG CDB I e Plus e BTGP Tesouro), remunerado à taxa média ponderada de 101,4% do CDI (102,7% em 31 de dezembro de 2025), vinculado ao fundo de investimento. A referida aplicação possui Liquidez Diária.

Notas Explicativas

- (b) Em 30 de junho de 2026, os recursos referem-se as aplicações financeiras em Cotas de Fundo de Direitos Creditórios do Grupo EcoRodovias com gestão e administração do Banco BTG Pactual S.A. (Fundo FIDC_ECO), remunerado à taxa média ponderada de 101,4% do CDI (102,7% em 31 de dezembro de 2025), vinculado ao fundo de investimento.

No Fundo de Direitos Creditórios (FIDC_ECO), os recursos são utilizados para financiar nossos fornecedores através da antecipação de recebíveis. Nessa operação os fornecedores transferem o direito do recebimento dos títulos para o Fundo FIDC_ECO em troca do recebimento antecipado do título. O Fundo FIDC_ECO, por sua vez, passa a ser o credor da operação e o Grupo efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor na conta do Fundo FIDC_ECO. Essa operação não altera prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com o fornecedor. Por não ter objetivo de financiar aquisições de serviços e mercadorias, através de instituições financeiras, esta operação está apresentada nas Demonstrações Financeiras, no passivo circulante, com a nomenclatura "Fornecedores - FIDC" logo abaixo da rubrica "Fornecedores". Em 30 de junho de 2026, o valor antecipado em favor dos fornecedores era de R\$1.878 (R\$0 em 31 de dezembro de 2025).

A redução na rubrica "aplicações financeiras" deve-se principalmente a realocação de valores para a rubrica "caixa e equivalentes de caixa".

7. CLIENTES

A composição está assim representada:

	30/06/2026	31/12/2025
Pedágio eletrônico	17.697	15.749
Receitas acessórias	10	—
Outras contas a receber	399	502
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa – PECLD	(2)	—
	<u>18.104</u>	<u>16.251</u>

O "aging list" das contas a receber está assim representado:

	30/06/2026	31/12/2025
A vencer	18.097	16.251
Até 30 dias	4	—
De 31 a 90 dias	5	—
	<u>18.106</u>	<u>16.251</u>

A movimentação das perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa é conforme segue:

	30/06/2026	30/06/2025
Saldo no início do período	—	—
Valores recuperados	—	—
Valores baixados	—	—
Constituição de PECLD	(2)	—
Saldo no fim do período	<u>(2)</u>	<u>—</u>

Notas Explicativas

8. DEPÓSITOS JUDICIAIS

A natureza dos depósitos judiciais é:

	30/06/2026	31/12/2025
<u>Natureza</u>		
Cível	809	65
Trabalhista	69	67
Desapropriações	3	3
	<u>881</u>	<u>135</u>

Os depósitos judiciais, que representam ativos restritos da Companhia, correspondem a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios aos quais estão relacionadas.

9. IMOBILIZADO

	<i>Hardwares</i>	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Total
Taxa anual de depreciação - %	20,0	10,0	10,0	25,0	
Taxa média ponderada de depreciação - %	12,6	10,7	10,0	33,8	
CUSTO DO IMOBILIZADO					
Saldos em 31/12/2025	88.504	5.660	1.807	323	96.294
Adições	1.254	42	38	315	1.649
Baixas	—	—	—	(295)	(295)
Saldos em 30/06/2026	89.758	5.702	1.845	343	97.648
DEPRECIÇÃO ACUMULADA					
Saldos em 31/12/2025	(56.961)	(1.271)	(748)	(93)	(59.073)
Adições	(5.604)	(304)	(91)	(31)	(6.030)
Baixa	—	—	—	111	111
Saldos em 30/06/2026	(62.565)	(1.575)	(839)	(13)	(64.992)
IMOBILIZADO LÍQUIDO					
Em 30/06/2026	27.193	4.127	1.006	330	32.656
Em 31/12/2025	31.543	4.389	1.059	230	37.221

Em 30 de junho de 2026 não havia bens do ativo imobilizado vinculados como garantia de qualquer natureza.

Notas Explicativas

10. INTANGÍVEL

	Contratos de concessão (a)	Intangível em andamento (c)	Softwares de terceiros	Direito de uso - CPC06 (R2)	Total
Taxa anual de amortização - %	—	—	20,0	—	
Taxa média ponderada de amortização - %	(b)	—	10,6	(d)	
CUSTO DO INTANGÍVEL					
Saldos em 31/12/2025	1.334.287	252.800	3.688	38.552	1.629.327
Adições	20.392	33.231	24	14.918	68.565
Baixas	—	(1.303)	—	(156)	(1.459)
Transferências	1.265	(1.265)	—	—	-
Saldos em 30/06/2026	1.355.944	283.463	3.712	53.314	1.696.433
AMORTIZAÇÃO ACUMULADA					
Saldos em 31/12/2025	(55.716)	—	(2.721)	(29.022)	(87.459)
Adições	(13.064)	—	(197)	(5.986)	(19.247)
Saldos em 30/06/2026	(68.780)	-	(2.918)	(35.008)	(106.706)
INTANGÍVEL LÍQUIDO					
Saldos em 30/06/2026	1.287.164	283.463	794	18.306	1.589.727
Saldos em 31/12/2025	1.278.571	252.800	967	9.530	1.541.868

- (a) Os itens referentes a Contrato de Concessão compreendem basicamente a Infraestrutura Rodoviária. Em 30 de junho de 2026, as principais adições nesta rubrica referem-se a: projetos executivos e de adequação, reabilitação e intervenção de pavimentos e sinalização.
- (b) As taxas médias de amortização em 30 de junho de 2026 foram de 1,94% a.a. (1,86% a.a. em 30 de junho de 2025).
- (c) As principais adições na rubrica "Intangível em Andamento" no ano de 2026 referem-se a: projetos para operação na rodovia como reabilitação e levantamentos de pavimentos e sinalizações, consultorias e recuperação de elementos de proteção e segurança
- (d) Amortização realizada conforme prazo do contrato de arrendamentos. As adições referem-se a novos contratos de locações de imóveis, veículos e licenciamento de software.

Capitalização de juros

No período findo em 30 de junho de 2026, foram capitalizados R\$12.747 referentes a encargos financeiros (R\$10.938 em 30 de junho de 2025) de debêntures vinculados a intangível em andamento.

Adiantamentos para mobilizações

No período findo em 30 de junho de 2026, foram realizados adiantamentos no montante de R\$400 (R\$0 em 30 de junho de 2025), destinados a mobilizações iniciais de canteiros de obras da Companhia. Tais adiantamentos serão descontados no decorrer da realização das obras de ampliação e melhorias, de acordo com os respectivos contratos firmados com as empresas de engenharia.

Notas Explicativas

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

11.1. Tributos diferidos

	Balanco patrimonial			Resultado	
	31/12/2025	Adições	Baixas	30/06/2026	30/06/2025
Provisão para perdas cíveis e trabalhistas	703	289	—	992	289
Prejuízo fiscal e base negativa	3.486	14.322	—	17.808	14.322
Provisão para manutenção	19.916	3.582	(6.359)	17.139	(2.777)
Juros capitalizados	(22.720)	(4.334)	134	(26.920)	(4.200)
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD	—	1	—	1	1
IR e CS Diferido - Ativo/(passivo)	1.385	13.860	(6.225)	9.020	
Receita (despesas) de IR e CS Diferido					7.635

Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC32 – Tributos sobre o Lucro, parágrafo 72, a Companhia possui em 30 de junho de 2026 R\$9.020 no ativo não circulante (R\$1.385 no ativo não circulante em 31 de dezembro de 2025), e registrou crédito de R\$7.635 de Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do período.

11.2. Conciliação da (despesa) receita de imposto de renda e contribuição social

	30/06/2026	30/06/2025
Prejuízo do período antes do imposto de renda e da contribuição social	(22.071)	(1.555)
Alíquota fiscal vigente	34 %	34 %
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota vigente	7.504	529
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:		
Gratificações/PPR diretores	101	95
Despesas indedutíveis	(9)	(3)
Outros	39	3
Despesa de imposto de renda e contribuição social	7.635	624
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.635	624
Alíquota efetiva	34,6 %	40,1 %

12. DEBÊNTURES

	30/06/2026	30/06/2025
Saldo no início do período	808.399	722.917
Juros sobre debêntures (Nota 21)	29.391	24.706
Variação monetária sobre debêntures (Nota 21)	24.978	20.973
Amortização de custos com emissão de debêntures (Nota 21)	2.317	2.299
Saldo no fim do período	865.085	770.895

Notas Explicativas

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

	30/06/2026			31/12/2025		
	Parcela	Custo	Total	Parcela	Custo	Total
2027	870.914	(5.829)	865.085	816.544	(8.145)	808.399
	870.914	(5.829)	865.085	816.544	(8.145)	808.399

O contrato requer a manutenção de certos índices financeiros ("*covenants*"), que são medidos anualmente, com base nas demonstrações financeiras da controladora Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. A controladora está adimplente com os referidos índices.

Os *covenants* não financeiros preveem cláusulas de vencimento antecipado em razão de eventos não estritamente financeiros tais como, mas não se limitando a: (i) pedido ou decretação de falência ou recuperação judicial pela Emissora ou terceiros não elidido no prazo legal; (ii) questões relacionadas ao inadimplemento de obrigações não pecuniárias não curadas em prazo pré-definido; (iii) redução de capital ou transformação do tipo societário sem prévia autorização dos credores; (iv) fusão, cisão, incorporação ou incorporação de ações, salvo em casos de reorganização societária dentro do grupo econômico da Companhia; (v) transferência das obrigações do instrumento financeiro sem autorização prévia do credor; (vi) alienação de ativos em montante superior ao pré-estabelecido nos respectivos instrumentos de dívida; (vii) destinação dos recursos de forma diversa da estabelecida nos respectivos instrumentos de dívida.

O contrato de debênture da Companhia possui cláusula restritiva de "*cross default*" que estabelece a antecipação das dívidas na ocorrência do não cumprimento de obrigações contratuais da Companhia e de sua controladora Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. Em 30 de junho de 2026, inexistiu evento de vencimento antecipado de dívida relacionado a esta cláusula restritiva.

13. PASSIVO DE ARRENDAMENTO

As obrigações financeiras são compostas como segue:

	30/06/2026	31/12/2025
Passivo de arrendamento:	19.065	10.400
Circulante	4.918	7.386
Não circulante	14.147	3.014

A movimentação está demonstrada a seguir:

	30/06/2026	30/06/2025
Saldo no início do período	10.401	20.809
Adições (Nota 10.d)	14.918	370
Baixas	(156)	-
Encargos financeiros (Nota 21)	927	1.089
Pagamento principal	(6.098)	(5.722)
Pagamento de juros	(927)	(1.089)
Total	19.065	15.457

Notas Explicativas

14. PARTES RELACIONADAS

Em 30 de junho de 2026, os saldos relativos a operações com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

Companhia	Natureza	Contrato				Montantes envolvidos						Outras Informações	
		Data início	Data final	Total	A realizar	Saldo ativo	Saldo passivo	Vencimento	Custo	Despesa	Intangível	Garantias	Posição contratual
CBB Ind.e Com.de Asfaltos e Engenh.Ltda. TB Transportadora Betumes Ltda.	Outras Partes Relacionadas	01/03/2024	01/06/2027	72.238	3.442	—	183	Em até 45 dias	—	—	4.728	N/A	Devedor
Eco050 Concessionária de Rodovias S.A.	Outras Partes Relacionadas	—	—	—	—	14	24	Em até 45 dias	—	—	—	N/A	Devedor
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.	Controladora	—	—	—	—	—	302	Em até 45 dias	—	—	—	N/A	Devedor
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.	Controladora	12/12/2025	30/04/2027	37.381	18.691	—	3.450	Em até 45 dias	5.549	6.080	7.062	N/A	Devedor
Sinelec Brasil Ltda.	Outras Partes Relacionadas	08/01/2025	31/12/2029	1.513	113	—	—	Em até 45 dias	5.549	6.080	7.062	N/A	Devedor
Total em 30 de junho de 2026						14	3.959		11.098	12.160	18.852		
Total em 31 de dezembro de 2025						17	5.014						
Total em 30 de junho de 2025						56	4.744		4	5	34		

Em 30 de junho de 2026 não houve alterações significativas em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia não tinha concedido aval para nenhuma parte relacionada.

Remuneração dos administradores

Em Assembleia Geral Ordinária, foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2026 em R\$1.305 (R\$1.807 para o exercício de 2025).

Notas Explicativas**15. PROVISÃO PARA MANUTENÇÃO**

	31/12/2025	Adição (custo)	Pagamento	Efeito financeiro	30/06/2026
Constituição da provisão para manutenção	89.409	10.137	—	—	99.546
Efeito do valor presente sobre constituição	(23.984)	(2.230)	—	—	(26.214)
Realização da manutenção	(19.258)	—	(18.703)	—	(37.961)
Ajuste a valor presente - realizações	12.410	—	—	2.629	15.039
	<u>58.577</u>	<u>7.907</u>	<u>(18.703)</u>	<u>2.629</u>	<u>50.410</u>
Circulante	23.031				15.551
Não Circulante	35.546				34.859

16. OBRIGAÇÕES COM PODER CONCEDENTE**16.1. Taxa de fiscalização**

	30/06/2026	30/06/2025
Saldo no início do período	—	405
Custo (Nota 20)	2.655	2.815
Pagamento do principal	(2.210)	(2.797)
Saldo no final do período	<u>445</u>	<u>423</u>

16.2. Outros compromissos relativos a concessão

A Companhia estima o montante relacionado a seguir, em 30 de junho de 2026, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final do Contrato de Concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificados.

	Previsão até o fim da concessão 30/06/2026
<u>Natureza dos custos</u>	
Melhorias na infraestrutura	409.313
Conservação especial (manutenção)	1.380.509
Equipamentos	14.596
Total	<u>1.804.418</u>

Notas Explicativas

17. PROVISÃO PARA PERDAS CÍVEIS E TRABALHISTAS

17.1. Causa prováveis

	Cíveis (a)	Trabalhistas	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2026	2.455	182	2.637
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	19	134	153
(-) Pagamentos	(338)	(63)	(401)
(+/-) Atualização monetária	520	10	530
Saldos em 30 de junho de 2026	2.656	263	2.919

(a) Processos cíveis

A variação no período refere-se principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, oriundos de acidentes ocorridos nas rodovias.

17.2 Causa possíveis

	30/06/2026	31/12/2025
Cíveis	94.133	94.569
Trabalhistas	6.623	2.505
	100.756	97.074

Em 30 de junho de 2026, não houve alterações significativas em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

18 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

18.1. Capital social

Para o período findo em 30 de junho de 2026, a Companhia não apresentou movimentações de capital social.

18.2. Reserva de lucros - orçamento de capital

A Assembleia Geral Ordinária de 16 de março de 2026, deliberou a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, retificando a distribuição proposta inicialmente pela Administração, tendo sido o valor de R\$1.643, inicialmente proposto como dividendo mínimo obrigatório, destinado a constituição de reserva de Retenção de Lucros para Orçamento de Capital, nos termos do artigo 196 da Lei 6.404/76.

Notas Explicativas**19. RECEITA LÍQUIDA**

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receita com arrecadação de pedágio:				
Pedágio em numerário	3.297	4.372	6.679	9.030
Pedágio por equipamento eletrônico	45.707	47.170	88.939	90.512
Pedágio por cartão débito, crédito e pix	5.391	5.565	10.808	10.862
Outras	(13)	30	8	163
	<u>54.382</u>	<u>57.137</u>	<u>106.434</u>	<u>110.567</u>
Receita de construção (a)	24.026	63.991	41.278	140.820
Receitas acessórias	21	17	39	33
Receita bruta	<u>78.429</u>	<u>121.095</u>	<u>147.751</u>	<u>251.420</u>
Deduções da receita bruta	(4.485)	(4.723)	(8.774)	(9.124)
Receita líquida	<u>73.944</u>	<u>116.372</u>	<u>138.977</u>	<u>242.296</u>
Deduções				
COFINS (3%)	(1.633)	(1.713)	(3.195)	(3.318)
PIS (0,65%)	(354)	(371)	(692)	(719)
ISS (2% a 5%)	(2.480)	(2.601)	(4.853)	(5.039)
Abatimentos	(18)	(38)	(34)	(48)
	<u>(4.485)</u>	<u>(4.723)</u>	<u>(8.774)</u>	<u>(9.124)</u>

(a) Sobre as receitas de construção não há incidência de impostos.

Notas Explicativas**20. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - POR NATUREZA**

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2026	30/6/2025	30/06/2026	30/06/2025
Pessoal	4.885	5.547	10.484	10.461
Conservação e manutenção	5.182	3.006	9.673	7.435
Serviços de terceiros (a)	10.079	9.410	20.204	17.824
Seguros	398	363	792	716
Poder concedente (Nota 16)	1.335	1.378	2.655	2.815
Provisão para manutenção (Nota 15)	4.032	5.151	7.907	8.418
Custo de construção de obras	24.026	63.991	41.278	140.820
Depreciações e amortizações (Notas 9 e 10)	12.694	12.822	25.277	25.462
Locação de imóveis e máquinas	63	20	91	118
Outros custos e despesas operacionais	1.985	1.981	4.412	3.816
	<u>64.679</u>	<u>103.669</u>	<u>122.773</u>	<u>217.885</u>
Classificados como:				
Custo dos serviços prestados	59.363	98.834	112.230	208.685
Despesas gerais e administrativas	5.316	4.835	10.543	9.200
	<u>64.679</u>	<u>103.669</u>	<u>122.773</u>	<u>217.885</u>

(a) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de ambulâncias, resgates e remoções, serviços de assessoria e consultoria, serviços de limpeza e outros.

Notas Explicativas**21. RESULTADO FINANCEIRO**

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	4.697	7.143	9.825	15.036
Atualização monetária depósitos judiciais (Nota 8)	10	2	17	2
Outras receitas financeiras	213	216	432	409
	<u>4.920</u>	<u>7.361</u>	<u>10.274</u>	<u>15.447</u>
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures (Nota 12)	(15.250)	(12.306)	(29.391)	(24.706)
Variação monetária sobre debêntures (Nota 12)	(13.919)	(7.457)	(24.978)	(20.973)
Amortização de custos com emissão de debêntures (Nota 12)	(1.160)	(1.151)	(2.317)	(2.299)
Ajuste a valor presente sobre provisão para manutenção (Nota 15)	(1.341)	(1.751)	(2.629)	(2.862)
Atualização monetária da provisão para contingências diversas (Nota 17)	(178)	(147)	(530)	(200)
Juros sobre arrendamentos – CPC06 (R2) (Nota 13)	(437)	(566)	(927)	(1.089)
Juros Capitalizados	7.078	4.640	12.747	10.938
Outras	(125)	(60)	(337)	(218)
	<u>(25.332)</u>	<u>(18.798)</u>	<u>(48.362)</u>	<u>(41.409)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(20.412)</u>	<u>(11.437)</u>	<u>(38.088)</u>	<u>(25.962)</u>

22. PREJUÍZO POR AÇÃO**22.1. Prejuízo básico por ação**

O Lucro básico e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usada no cálculo do lucro básico por ação são os seguintes:

	30/06/2026	30/06/2025
Prejuízo do período, atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico por ação	(14.436)	(931)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do prejuízo básico por ação	<u>819.407</u>	<u>819.407</u>
Prejuízo básico por ação das operações continuadas	<u>(0,01762)</u>	<u>(0,00114)</u>

Notas Explicativas

22.2. Prejuízo diluído por ação

A Companhia não possui dívida conversível em ações, dessa forma, não há diferença do lucro básico apresentado acima.

23. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Índices de endividamento

	30/06/2026	31/12/2025
Dívida (a)	884.150	818.799
Disponibilidade (b)	(78.854)	(32.980)
Dívida líquida	805.296	785.819
Patrimônio líquido (c)	819.464	832.257
Índice de endividamento líquido	0,98	0,94

(a) A dívida é definida como debêntures e passivo de arrendamento, circulantes e não circulantes, conforme detalhado nas Notas 12 e 13.

(b) A disponibilidade é definida como caixa e equivalentes de caixa, conforme detalhado na Nota 5.

(c) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

Valor justo de ativos e passivos financeiros

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de junho de 2026 são como segue:

Classificação - Custo amortizado	Saldo Contábil	Valor Justo
Ativos:		
Caixa e equivalentes de caixa (a)	78.854	78.854
Clientes (b)	18.104	18.104
Aplicações financeiras (a)	57.204	57.204
Passivos:		
Fornecedores (b)	10.542	10.542
Fornecedores FIDC (b)	1.878	1.878
Debêntures (c)	865.085	926.673
Passivo de arrendamento (d)	19.065	23.770

(a) Os saldos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras aproximam-se do valor justo na data do balanço.

(b) Os saldos das rubricas de "Clientes", "Fornecedores" e "Fornecedores FIDC" possuem prazo de vencimento em até 45 dias, portanto, aproximam-se do valor justo esperado pela Companhia.

(c) As debêntures estão registrados ao custo amortizado na data do balanço.

(d) Calculado excluindo-se o ajuste a valor presente das parcelas de arrendamento.

Notas Explicativas

Gestão de riscos

Em 30 de junho de 2026, a Companhia apresentava valores a receber da empresa CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A. de R\$9.967 (R\$8.871 em 31 de dezembro de 2025), decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio, registrados na rubrica "Clientes".

a) Risco de liquidez

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos em diante
Debêntures	—	980.063	—	—
Passivo de arrendamento	6.234	4.248	3.215	10.073
	<u>6.234</u>	<u>984.311</u>	<u>3.215</u>	<u>10.073</u>

Análise de sensibilidade

Operação	Risco	Juros a incorrer		
		Cenário I provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
Juros de aplicações financeiras (a)	Alta do CDI	15.085	18.856	22.627
Juros sobre debêntures (b)	Alta do IPCA	(196.830)	(199.518)	(202.217)
Juros a incorrer, líquidos		<u>(181.745)</u>	<u>(180.662)</u>	<u>(179.590)</u>

Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

As taxas consideradas (projetadas para 12 meses) foram as seguintes:

Indicador	Cenário I provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
CDI (a)	13,90%	17,38%	20,85%
IPCA (b)	3,88%	4,85%	5,82%

Fonte: Relatório MB Associados – Junho/2026

24. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

24.1. Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídos nas demonstrações dos fluxos de caixa está demonstrada na Nota 5.

Notas Explicativas

24.2. Informações suplementares

As informações de imposto de renda, contribuição social e dividendos pagos estão demonstradas na movimentação dos fluxos de caixa.

24.3. Transações que não envolvem caixa

Nos exercícios findos em 30 de junho de 2026 e de 2025, a Companhia realizou as atividades abaixo destacadas, que não envolveram caixa. Portanto, essas transações não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

Transação	30/06/2026	30/06/2025
Direito de uso – CPC06 (R2) - Adições	14.918	370
Direito de uso – CPC06 (R2) - Baixas	(156)	-

25. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A operação da Companhia consiste na exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e recursos são feitas.

A área de concessão da Companhia é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias e de receitas acessórias relacionadas a exploração da rodovia e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Companhia.

26. FORNECEDORES - RISCO SACADO

A Companhia mantém convênio com o Banco Bradesco para estruturar a operação de antecipação de recebíveis com seus principais fornecedores. Nessa operação os fornecedores transferem o direito do recebimento dos títulos para o Banco Bradesco em troca do recebimento antecipado do título. O Banco, por sua vez, passa a ser o credor da operação e a Companhia efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor. Essa operação não altera prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com o fornecedor. Por não ter objetivo de financiar aquisições de serviços e mercadorias, através de instituições financeiras, esta operação está apresentada nas Demonstrações Financeiras, no passivo circulante, com a nomenclatura "Risco Sacado" logo abaixo da rubrica "Fornecedores". Em 30 de junho de 2026, não haviam valores em aberto, (R\$- em 30 de junho de 2025).

Os pagamentos totais efetuados pelas instituições financeiras aos fornecedores que participam do acordo de financiamento de fornecedor - risco sacado, em 2026, foram de R\$210 (em 2025, R\$2.047).

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Administradores e Acionistas da
Concessionária Ecovias do Cerrado S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Concessionária Ecovias do Cerrado S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem a demonstração do valor adicionado ("DVA") referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 30 de julho de 2025, o qual não conteve nenhuma modificação. Os valores correspondentes a 31 de dezembro de 2025, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 17 de março de 2026, o qual não conteve nenhuma modificação.

São Paulo, 30 de julho de 2026

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

José Ricardo Faria Gomez
Contador
CRC nº 1 SP 218398/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores nos termos do art. 27, §1º, incisos V e VI da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022

Para fins do art. 27, §1º, incisos V e VI da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, os Diretores da Concessionária Ecovias do Cerrado S.A., abaixo indicados, declaram que:

Após exame das informações trimestrais da Concessionária Ecovias do Cerrado S.A. relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, bem como do relatório sem ressalvas da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes LTDA, a diretoria aprovou as informações trimestrais em observância às disposições dos Incisos V e VI da Resolução CVM 80/22, e declara que: Reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes LTDA, e

Reviu, discutiu e concorda com as informações trimestrais relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026.

Uberlândia - MG, 30 de julho de 2026.

Alberto Luiz Lodi
Diretor Presidente

Matheus da Silva Pereira Fernandes
Diretor Superintendente e Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores nos termos do art. 27, §1º, incisos V e VI da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022

Para fins do art. 27, §1º, incisos V e VI da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, os Diretores da Concessionária Ecovias do Cerrado S.A., abaixo indicados, declaram que:

Após exame das informações trimestrais da Concessionária Ecovias do Cerrado S.A. relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, bem como do relatório sem ressalvas da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes LTDA, a diretoria aprovou as informações trimestrais em observância às disposições dos Incisos V e VI da Resolução CVM 80/22, e declara que: Reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes LTDA, e

Reviu, discutiu e concorda com as informações trimestrais relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026.

Uberlândia - MG, 30 de julho de 2026.

Alberto Luiz Lodi
Diretor Presidente

Matheus da Silva Pereira Fernandes
Diretor Superintendente e Diretor de Relações com Investidores